



Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

MENSARIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

PRIMEIRO MINISTRO, CAVACO SILVA, EM FORJÃES

Inauguração da Creche, Centro de Dia e ATL



UMA CRIANÇA DÁ AS BOAS-VINDAS AO PRIMEIRO MINISTRO

No passado dia 27 de Maio, Forjães escreveu mais uma importante página da sua história, pois foi inaugurada por S. Exº o Primeiro Ministro uma importante obra: Creche, ATL e Centro de Dia para a Terceira Idade.

Acompanhado por vários Ministros e Secretários de Estado, Cavaco Silva, da parte de manhã, em Esposende, presidiu a várias inaugurações e assinou vários protocolos. É de destacar, de entre eles, o que viabiliza a construção de um Centro de Saúde em Forjães.

Depois do almoço servido a mais de duas mil pessoas na Escola Secundária Henrique Medina, o Primeiro Ministro e vários membros da sua comitiva deslocaram-se a Forjães.

Largas dezenas de pessoas, que quiseram assistir à inaugura-

ção da Creche, ATL e Centro de Dia para a Terceira Idade, aguardavam a vinda de Cavaco Silva a Forjães. Tendo chegado por volta das 14.30 horas e tendo sido cumprimentado pela Direcção da ACARF e Junta de Freguesia, o Primeiro Ministro foi recebido, nas escadarias, pelas crianças que frequentam o Jardim de Infância de Forjães e que carinhosamente lhe lançaram pétalas de flores. Cavaco Silva foi ainda presenteado com um ramo de flores, oferecido pelos idosos do Centro de Dia, na pessoa da D. Olívia.

De seguida, e depois da bênção do novo edifício pelo pároco da terra, o Primeiro Ministro procedeu ao descerramento de uma lápide comemorativa. A cerimónia prosseguiu com uma visita às instalações. Posteriormente, foram proferidas algumas pa-

lavras, primeiro pelo Presidente da ACARF, Sílvio Abreu, responsável pela obra, depois pelo Professor Cavaco Silva, palavras que adiante transcrevemos. Refira-se ainda que, já fora do protocolo, usou também da palavra Serafim Torres, Presidente da Junta, que aproveitou a ocasião para oferecer ao ilustre visitante um prato (cerâmica regional) com o brasão da Vila e uma caixa de vinho da Quinta de Curvos, local que, no seu entender, deveria visitar.

Antes de partir para Barcelos, Cavaco Silva teve ainda oportunidade de ver os nossos trajes típicos envergados por elementos do Grupo de Danças e Cantares de Forjães, e assinar dois livros de honra: o da ACARF e o do Forjães Sport Clube.



FRONTISPÍCIO DO CENTRO SOCIAL DA ACARF

- | | |
|--------------------------------|----------|
| Recolha de Sangue | - Pág. 8 |
| Recordando... | - Pág. 3 |
| Monumento ao Lixo | - Pág. 8 |
| Festas em Honra de Stª Marinha | - Pág. 2 |

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

NOTÍCIAS

ESCOLAS RODRIGUES DE FARIA

Nas Escolas Rodrigues de Faria, esteve patente ao público uma exposição sobre Descobrimientos Portugueses. Patrocinada pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal, com a colaboração do Rotary Club de Esposende e da ACARF, a exposição pôde ser visitada desde o dia 10 a 18 deste mês.

Aquando da exposição, tive a oportunidade de rever os belíssimos painéis em azulejo de Jorge Colaço, mas, se não se fizerem, urgentemente, obras, pode acontecer que os

forjanenses vejam perdida e delapidada uma das maiores riquezas patrimoniais de Forjães. O tecto já começou a ruir, as paredes estão infiltradas de humidade, enfim, o belo edifício doado pelo maior benfeitor de Forjães, Rodrigues de Faria, encontra-se em acelerado estado de degradação.

É caso para perguntar: quem acode a este silencioso atentado ao valiosíssimo património cultural de Forjães?

G.A.A.

GERAÇÃO DE 60

Os 42 forjanenses, nascidos no ano de 1960 e designados de "Geração de 60", vão voltar a reunir-se, desta vez para comemorar os seus 35 anos de existência.

O encontro está marcado para 12 de Agosto, para reunir o máximo possível de elementos, sobretudo os que se encontram no estrangeiro e a exemplo dos anos anteriores, nele vão ser homenage-

ados diversas figuras que fizeram parte da sua infância e juventude.

Brevemente será enviado o programa detalhado a todos os membros, no entanto as inscrições podem já ser feitas para o Triângulo Bar (José Manuel Neiva da Cruz) e para o Café Novo (António Lima da Cruz) em Forjães.

AVISO

Avisam-se todos os pais interessados em que os seus filhos frequentem a creche com idades compreendidas entre os três meses e os três anos, que devem fazer a sua inscrição na secretaria da sede da ACARF, logo que possível, onde serão dadas mais informações.

A creche começará a funcionar depois das férias do Verão, no dia 1 de Setembro.

Será dada prioridade à ordem de inscrição.

A direcção da ACARF

HOMENAGEM AOS MISSIONÁRIOS DO ARCIPIRESTADO DE ESPOSENDE

A Comissão Diocesana dos 5 Séculos de Evangelização e Encontro de Culturas mais o Arciprestado de Esposende homenagearam, no dia 27 de Maio, os missionários naturais da cidade e do concelho.

Conforme programa, no Auditório Municipal, houve sessão solene, pelas 15.30 horas, à qual presidiu o Sr. Arcebispo de Braga. "Os Missionários de Esposende na Evangelização" foi o tema da conferência proferida pelo P. Dr. Adélio Torres Neiva, do Instituto Missionário do Espírito Santo. Após a sessão solene, os participantes dirigiram-se para a Casa da Cultura a fim de avistarem uma exposição documental sobre missionários da cidade e arciprestado de Esposende. A homenagem teve seu remate na igreja matriz com uma concelebração eucarística

presidida por D. Eurico Dias Nogueira.

Na Casa da Cultura foi entregue um opúsculo com o levantamento de quantos têm a sua actividade missionária ligada ao Além-Mar oriundos do arciprestado de Esposende.

Nesses opúsculo constam os missionários e missionárias de Forjães. Encontram-se os nomes (e sumária biografia) dos padres Fernando Figueiredo de Carvalho, Joaquim Ribeiro de Campos Lima e José Casal Martins (a missionar na Guiné). Das irmãs missionárias, estão referenciados os nomes de Maria José Baptista, Arminda da Cruz Dias, Albina do Casal Martins, Almerinda Gonçalves Pereira. (estas duas últimas a missionarem em Moçambique e Angola, respectivamente) e Maria Rosa Lima Torres

G.A.A.

ESTRADA NACIONAL 103

FORJÃES COM UM DOS MAIS ELEVADOS ÍNDICES DE MORTE

A E.N. 103, que atravessa Forjães de lés a lés, no sentido Sul-Norte, tem sido palco, lamentavelmente, de vários acidentes de viação alguns dos quais mortais.

Foram violentamente ceifadas várias vidas nesta estrada, algumas vezes por deficiente sinalização da via, outras por falta de segurança da mesma, ou ainda, o que é mais grave, por culpa, estupidez de alguns condutores. Não vamos aqui fazer um levantamento das causas, nem tão pouco dos acidentes, vamos somente, e mais uma vez, chamar a atenção dos responsáveis para a falta de segurança desta via. Apelamos ao bom senso da Junta Autónoma de Estradas e da Junta de Freguesia, pois têm o dever moral de alertar os responsáveis para esta sinalização.

Depois de anunciarmos duas mortes, na zona do Aterro

Alto, quem sabe por falta de raides de protecção lateral, damos agora conhecimento de outra morte trágica, ocorrida junto do "Cruzamento da D. Emília" no passado dia 10 de Junho.

Neste local onde já várias pessoas perderam a vida, foi agora colhido mais um jovem, que circulava numa moto, por volta das 22.30 H. Sem atribuímos culpas a ninguém, deixamos apenas um lamento: é inconcebível, que depois de tudo o que já aconteceu, não exista neste cruzamento, situado a meio de uma longa recta, uma limitação de velocidade, nem tão pouco uma linha contínua. A sinalização vertical, ou não existe, ou não é visível.

Será este mais um caso de negligência?

Carlos Sá

PROCISSÃO DE VELAS

Como é tradicional, decorreu mais uma procissão de velas para celebrar o encerramento do mês de Maio.

Este ano, a procissão, que se realizou no dia 4 de Junho, saiu da capela de S. Roque. Ao longo do percurso, até à Igreja Matriz, foram vários os devotos que fizeram acompanhar o andor de N. S. de Fátima. Os moradores das ruas onde a procissão passou, fizeram também questão de mostrar a sua devoção, enfeitando-as com tapetes floridos e vários arcos luminosos.

FESTA DE N^a SR^a DAS GRAÇAS

Conforme noticiámos no último número, realizou-se nos passados dias 9, 10 e 11 de Junho a festa em honra de N. S. das Graças.

A capelinha, no lugar da Santa, encheu-se de fiéis que participaram com devoção e entusiasmo nesta festividade anual. A comissão, que trabalhou laboriosamente e muito em cima da hora, esforçou-se por apresentar um programa muito variado, do qual destacamos a tradicional procissão, a actuação do conjunto "Raiz do Norte" e da "Banda do Galo" de Barcelos.

No final, como é hábito, foram sorteados os três prémios constantes dos bilhetes de subscrição.

FESTAS EM HONRA DE STA. MARINHA

A comissão de festas de Sta. Marinha - 95 prepara-se para apresentar à comunidade o programa festivo para o presente ano. Deixamos aqui, em primeira mão, as principais actividades:

Quinta: 13 de Julho - Concerto pela Banda Militar da Região Norte.
Sexta: 14 de Julho - Noite Luso-Galaica com o grupo espanhol "COSTA OESTE"

Sábado: 15 de Julho:
- Manhã: Feira Franca (S. Roque)
- Tarde: Jogos tradicionais organizados pela ACARF
Noite da Juventude e do Estudante: Paulo Bragança (Fadista da nova geração) e conjunto típico "António Mafra"

Domingo: 16 de Julho: Desfile Etnográfico e Festival Folclórico Internacional, com a presença de vários grupos nacionais, dois espanhóis e um argentino (organização do Grupo de Danças e Cantares de Forjães).

Noite Regional com o grupo "SOL BRILHANTE" (Porto).
Segunda: 17 de Julho - Dia das entradas, com as Bandas de Música de Trofa e Revelhe.

Terça: 18 de Julho - Dia da Padroeira, com a tradicional eucaristia, procissão e concertos musicais, pelas bandas de música de Pevidém e Passos de Ferreira.

Sessão de fogo preso e do ar.



D. LUCÍLIA DE JESUS DO CASAL ALMEIDA

AGRADECIMENTO

José Manuel C. Almeida, profundamente sensibilizado pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento de sua irmã querida, Lucília de Jesus do Casal Almeida, vem, por este e único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta e ainda a todos aqueles que de outro modo se associaram à sua dor.
Forjães, 25 de Maio de 1995

D. LUCÍLIA DE JESUS DO CASAL ALMEIDA

AGRADECIMENTO

A família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido Sr. D. Lucília de Jesus do Casal Almeida, vem, por este e único meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta e ainda a todos aqueles que de outro modo se associaram à sua dor.

Forjães, 25 de Maio de 1995

A família.

Recordando...

Em 22/1/1843 a Junta da Paróquia resolve aplicar as esmolos dos santos na construção da torre.

O Presidente da Junta era o pároco, o vigário Domingos Vaz de Almeida e Vogais António de Mendanha Arriscado Correia de Lacerda e Manuel José da Cruz, sendo secretário José Félix Queirós dos Santos e Tesoureiro o Padre Joaquim Dias Ribeiro.

Só que os anos foram passando e não fora possível ainda a construção da torre.

Passados 5 anos a Junta delibera construir mesmo a torre. Isto passava-se em Janeiro de 1848.

É pois arrematada a sua construção e foi adjudicada ao mestre José Veiga, do reino da Galiza, pela quantia de 50.000 reis. A obra estaria concluída em 1849, passados 18 meses. Em 1850 a Junta delibera vender os sinos velhos e comprar novos. Os sinos velhos encontravam-se numa sineira, que foi desfeita, no sítio onde se construiu a torre.

Em 1856 resolve a Junta comprar um relógio para a torre. Este relógio já não é o actual, pois este foi oferecido pelo maior benemérito de Forjães, em 1909, o sr. António Rodrigues Alves de Faria.

Em Janeiro de 1874 é

apresentado à Junta o orçamento para circundar de parede todo o adro da igreja com o competente fojo, no valor de 382.000 reis e o ferro para o dito fojo custará 30.000 reis.

A Junta é constituída pelo Pe. Domingos Vaz de Almeida, António José Torres, Manuel Rodrigues Ribeiro e Manuel José Coutinho Pedra.

Passado um ano, em Fevereiro de 1875, é adjudicada a obra da vedação do adro por 250.000 reis ao mestre-pedreiro António Rodrigues Torres, da freguesia de Mujães, tendo-se o proprietário e membro da Junta António José Torres comprometido a transportar todos os materiais de pedra e barro necessários, pois o empreiteiro a isso se não quis sujeitar.

Para custear estas despesas a Junta havia deliberado lançar sobre os habitantes de Forjães uma derrama de 418.000 reis.

Em 1879 iniciam-se grandes obras de beneficiação na igreja e consta do livro de actas da Junta uma descrição muito pormenorizada dos trabalhos a efectuar.

Neste mesmo ano a Junta delibera passar procuração a um advogado para tentar uma acção contra a Câmara Municipal de Viana do Castelo por causa dos

montados das Infias.

Havia já muitos anos que existiam fortes divergências entre as Juntas de Forjães e Alvarães, pois ambos se julgavam senhores dos baldios ao Norte do Rio Neiva.

Só em 25/06/1905 as duas Juntas chegaram a acordo fazendo nova demarcação com a colocação de quatro novos marcos.

Em 1884 é lançada sobre os paroquianos uma derrama de 440.766 reis para fazer face à construção do cemitério, uma vez que havia sido proibida pelo Governo de então a sepultura nas igrejas que se vinha fazendo desde tempos imemoriais.

O terreno onde iria ser implantado o cemitério foi adquirido amigavelmente por 57.000 reis. Passados dois anos, em 1886, é entregue a construção dos muros por 235.000 reis a José Arca de Castro, de Forjães, bem como o arroteamento do terreno, terraplanagem, etc.. A pedra será cortada dentro do próprio cemitério. Em 1887 a Junta adquire ainda uma faixa de terra à volta do cemitério com a área de 130,25 m² pelo preço de 35 reis cada m², no total de 46.000 reis.

M.V.

Pela importância, actualidade e gravidade da situação, transcrevemos na íntegra o artigo do jornal "Público" editado a 3 de Junho de 1995.

Em Forjães, concelho de Esposende

Tinturaria acusada de contaminar águas

A CÂMARA Municipal de Esposende e a associação ambientalista Rio Neiva acusam uma lavandaria e tinturaria de dimensões industriais do concelho, construída clandestinamente na freguesia de Forjães, de estar a contaminar, há sete anos, os recursos hídricos daquela freguesia e a afectar os terrenos de cultivo que lhes são adjacentes. Entendem aqueles que a situação excede todos os limites aceitáveis, sendo sua intenção que se ponha fim à ilegalidade de uma vez por todas. Segundo o PÚBLICO apurou, o Ministério Público já encetou investigações, baseado em anterior denúncia camarária.

A Leader, assim se designa a empresa questionada, é clandestina. Não tem licença camarária para as instalações, nem do Ministério da Indústria para laborar, de acordo com o que a autarquia diz ter confirmado junto daquele organismo. Perante esta ilegalidade, a Câmara multou mais que uma vez a empresa, mas

sem os efeitos esperados: as coimas foram pagas e a Leader continuou a trabalhar. O executivo recorreu ao Ministério da Indústria, mas também sem resultado apreciável.

Em 1992, foi a vez de a associação ecologista Rio Neiva pedir uma inspecção ao Ministério do Ambiente. Os ecologistas foram mais bem sucedidos e a Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente verificou as instalações e as descargas e concluiu que a empresa operava em situação ilegal, detectou os efeitos negativos dos efluentes, multou a empresa e fixou um prazo para que ali fosse montado um sistema de depuração.

A fábrica continuou a laborar e a Delegação de Saúde de Esposende entrou no processo, determinando, na altura, a sua paralisação, por razões ambientais. Como a situação não se alterou, a Câmara pediu à EDP para cortar o fornecimento de energia à Leader, mas a EDP ainda não o fez.

Tito Evangelista, vereador do Pelouro do Ambiente, es-

tranha o desenrolar de todo o processo: "Não entendemos a posição da EDP. Não toma uma posição de força, mas arranja sempre uma desculpa técnica para não cortar a energia". E quanto à continuação do funcionamento da empresa: "É uma situação que não podemos admitir, pois está em causa a saúde pública de uma povoação e a sobrevivência de quem tem terras de cultivo naquela zona. Por fim, é preciso salvaguardar o património natural que é a Quinta de Curvos, uma unidade agrícola de alta rentabilidade, com construções solarengas do princípio do século, feitas por emigrantes brasileiros".

Por seu lado, a associação Rio Neiva persiste na contestação à unidade industrial. Na passada quarta-feira, fez recolhas dos efluentes libertados pela Leader, a céu aberto, lançados directamente para um afluente do Neiva e para a estrada nacional que liga Barcelos a Viana do Castelo, a cerca de 50 graus centígrados de tem-

peratura. Segundo as análises, os efluentes continham produtos tóxicos e cancerígenos como benzina, cloretos e líxivias.

José Maria Fonseca, um dos membros da sociedade proprietária da Leader e da Quinta dos Curvos, entende que a questão não tem a dimensão que a Câmara e a Rio Neiva lhes dá. Em sua opinião, a Leader está a trabalhar legalmente: "Temos a licença do Ministério da Indústria. A da Câmara não sei bem, porque não sou eu quem trata das questões administrativas". Quanto ao sistema de depuração, convidou o PÚBLICO a visitar a estação de tratamento que o Governo financiou. E, para que não haja dúvidas, recorreu a um processo judicial que venceu recentemente, de que foi autor a Direcção-Geral de Hidráulica, em que era acusado de poluir os recursos hídricos da freguesia. E concluiu: "Tudo isso vai acabar daqui a dois meses, porque vamos para o parque industrial de Padim da Graça, em Braga". ■

Francisco Fonseca

SEXO, SEXO & DROGA

Não! Não, caro amigo, não vou falar sobre sexo, nem tão pouco sobre droga. Estes temas por mais actuals e badalados que sejam não irei escrever sobre eles. São temas que já fizeram, fazem e continuarão a fazer correr muita tinta, e continuam a chamar-nos a atenção. Era esse o meu intento quando escrevi o título: captar a sua atenção!

Há dias, sentado, com um grupo de amigos, à mesa de um conhecido café da nossa terra a saborear uma cerveja gelada, lancei a pergunta: *O Homem descende do macaco?* Em coro três responderam de imediato: "Que pergunta, é claro! O homem descende do macaco." Não lhes restavam dúvidas.

Agora a si, caro leitor, dirijo-lhe a mesma pergunta: *Eu, você, todos os outros seres humanos descendemos do macaco?* Sim?!! Então, com sua licença, porque raio não anda o meu amigo pendurado nos ramos das árvores?! E se eu me atrever a dizer que não? O Homem não descende do macaco, pelo menos das formas modernas dos símios que hoje conhecemos como babuínos, gorilas e chimpanzés, mas sim o Homem e o macaco descendem de um mesmo ser, de um mesmo primata, por outras palavras o Homem e o macaco tiveram um ancestral, um antepassado comum.

Sim, agora surgem essas questões em que está a pensar: que antepassado foi esse? Onde, em que momento e o que é que levou à separação, melhor, a linha do homem actual se separou dos restantes primatas? O que levou esse antepassado a descer das árvores?

J. Henrique Brito
(Continua no próximo número)

Rectificação

"A propósito de um Pseudónimo"

À Crónica "A propósito de um Pseudónimo" publicada no último número de "O Forjanense", falhou, no final do texto, o respectivo pseudónimo: ALMEIDA PREGAIS. Pela falta involuntária, as nossas desculpas.

DUMA COSTELA ADÂMICA A MULHER

*Duma costela adâmica a mulher
Por vontade divina foi criada.
Pra a pequenucha é benfazeja fada;
Pra a adulta, raíz de vetiver*

*Que perfuma o local onde estiver,
No lar, que sempre a põe maravilhada,
É princesa ideal bem dedicada
Para aquele que muito, muito a quer.*

*Vestal querida, snjo tutelar,
Como ninguém, nos leva a adorar
O Senhor, com autêntica perícia.*

*Homem com ela aprende a conviver,
Se souberes cumprir o teu dever,
Nunca usarás com ela de malícia.*

Funchal, 95/05/30 *SILVIO*



ALBINA AZEVEDO DO CASAL

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora e netos vêm, por este único meio, agradecer a todos os que participaram no funeral do seu ente querido ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

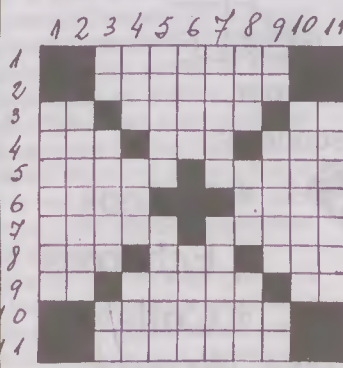
- 1° - CHICOTE
- 2° - PEQUENO MARRÃO
- 3° - AQUÍ; ALFOBRE; CÂNHAMO DA ÍNDIA
- 4° - LAVRA; OCEANO; MUSEU DE ARTE MODERNA
- 5° - RASGADURA; RELATIVO AO OUVIDO
- 6° - GÉNERO DE PLANTAS ERICÁCEAS; REZAR
- 7° - COLARINHO; DAR À LUZ
- 8° - VAZIO; FILEIRA; ALTAR DOS SACRIFÍCIOS
- 9° - NOTA MUSICAL; ÚLTIMA LETRA DO ALFABETO GREGO; OURO EM FRANCÊS
- 10° - ENGASTARA
- 11° - FEBRE PALUDOSA

VERTICAIS

- 1° - ESPIRAL
- 2° - ÁRVORE RUTÁCEA DO BRASIL
- 3° - PREPOSIÇÃO; RETIRO; NOVECENTOS
- EM NÚMEROS ROMANOS
- 4° - REIDOSTEMPEROS; ANTIGA SOCIEDADE PORTUGUESA NA ÍNDIA; MEDIDA GREGA DE COMPRIMENTO
- 5° - APARADOR ANTIGO; RAMIFICAÇÃO
- 6° - FISIONOMIA; RECRUTAMENTO
- 7° - METAL MALEÁVEL; RECOMPENSAR
- 8° - PEDRA EM TUPI GUARANI; REBOQUE;
- NOME PRÓPRIO
- 9° - FLEXÃO FEMININA DE MAU; MAGRIZELA; AEROLINEAS ARGENTINAS (ABRE)
- 10° - ANTIGA MEDIDA OU PEQUENA QUANTIDADE DE MILHO (POPULAR)
- 11° - ATAR

COLABORAÇÃO DE, MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES

CAVAILLON - FRANÇA - 12-05-1995



ESTÚDIO COLOR II

De — **BÁSILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — **FORJÃES**

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II ★ VISITE-NOS
QUALIDADE E PRESTÍGIO

S. ROQUE

SERRALHARIA CIVIL

De: *José Maria Ferreira Mota*

EXECUTA:

Todo o tipo de portões - Basculantes, Fole, Etc.
Gradeamentos em Ferro, Marquises
Vedações em todo o tipo de Redes.
Candeeiros para Jardins, Etc.

Junto ao Largo da Feira de S. Roque
Rua do Pinheiro - Telef. (053) 871288
FORJÃES - ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo
com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230
Rio Covo - S^{ta} Eugénia
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR

IMPERMEABILIZAÇÕES
EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES

4740 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor,
para homem e senhora:

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitána Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

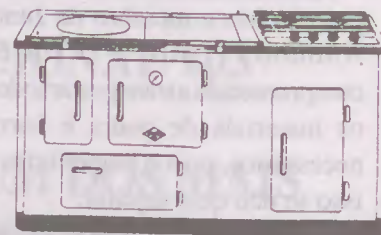
PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES À LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDAVEL COM
SERPENTINAS
PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÕES

- 11 - AMARRAR
10 - MACAIRO
9 - MA; MIRRA; A.A.
8 - ITA; TOA; ARI
7 - FERRO; PAGAR
6 - ARIA; LEVA
5 - TREMO; RAMAL
4 - SAL; GOA; ORA
3 - EM; ASILO; CM
2 - ARAPOCA
1 - CARACOL
- VERTICAIS
- 11 - MALARIA
10 - CRAVARA
9 - LA; OMEGA; OR
8 - OCO; ALA; ARA
7 - COLAR; PARIR
6 - APIO; ORAR
5 - RASGO; OTICA
4 - ARA; MAR; M.A.M.
3 - CA; LEIRA; MA
2 - MARRETA
1 - ESTAFIM
- HORIZONTAIS

PRIMEIRO MINISTRO, CAVACO SILVA, EM FORJÃES



CAVACO SILVA NAS TRAZEIRAS DO CENTRO SOCIAL DA ACARF



DOS IDOSOS, O PRIMEIRO MINISTRO RECEBE UM RAMO DE FLORES



COM OS SEUS TRAJES TÍPICOS, O "GRUPO DE DANÇAS E CANTARES" SERVIU DE GUARDA-DE-HONRA AO PRIMEIRO MINISTRO

Palavras do Professor Doutor Cavaco Silva

Quero, em primeiro lugar, saudar todos vós, neste dia de inauguração do novo Centro Social de Forjães.

Este novo Centro, tal como outros que têm surgido pelo país fora, insere-se na nossa acção da justiça e solidariedade social. Estas palavras andam nas bocas de muitas pessoas e de muitos políticos do nosso país. Já foi assim no passado, recordo-me bem de quantos discursos bonitos se produziram á volta dos temas da justiça e da solidariedade social. Recordo-me muito bem do adiantamento que se verificava permanentemente entre o discurso e a acção. Hoje, nós encontramos, um pouco or todo o país, centros voltados para a terceira idade, para as crianças de tenra idade e para a ocupação de tempos livres. E são centros de qualidade.

Acabei de percorrer este Centro e verifico-se que aqui há qualidade. Significa que os idosos em regime de Centro de Dia, que crianças em creche e depois jovens em ocupação de tempos livres dispõem de instalações dignas para a sua formação, uma formação que queremos humana, não afastada da família, e com os valores que informam a nossa sociedade. Encontramos destes



centros nas cidades, vilas, freguesias e aldeias. É a concretização do compromisso assumido há alguns anos de tentar passar das palavras aos actos, porque promessas (algumas bastante demagógicas e a utilização abusiva das pressões), isso é bastante fácil, o que é mais difícil, o que requer mais rigor, o que requer mais trabalho é fazer a obra. E se hoje estamos aqui numa inauguração é porque fizemos um trabalho ao longo dos últimos meses que nos permite ver a obra concluída.

Este é o resultado duma colaboração entre uma Associação e os depar-

tamentos da Administração Central com o apoio da Câmara Municipal.

Desejo sinceramente que os mais idosos (a quem, aliás, ontem tive oportunidade de lançar um programa especial voltado para o lazer, para o conhecimento de outras partes do nosso país), que os mais idosos da freguesia encontrem aqui, nesta casa, o apoio digno. O mesmo desejo para os mais pequeninos: aqueles que no fundo são o futuro da nossa terra, aqueles que vão exercer a sua primeira profissão e até terminar os seus estudos já no séc. XXI. Aqui estamos a formar os homens do séc. XXI de acordo com a nossa cultura, a nossa identidade, as nossas tradições, o amor à família, o amor à

nossa terra e a valorização da nossa história. Penso que estas casas nos dão alguma garantia de que os jovens aqui formados não serão atraídos para droga, para a prostituição, para a marginalidade, mas que seguirão aquele caminho que todos os pais e avós aspiram para os seus filhos e para os netos.

Por isso, associamo-nos com muita alegria a esta vossa

inauguração e a este tipo de festa que é, acima de tudo, festa das gentes da freguesia.

Desejo à direcção um bom trabalho. Normalmente é um trabalho de carolice, mas o trabalho também nos realiza por dedicação à colectividade. Com o apoio de toda a freguesia, estou certo que será assim e que saibam servir as gentes da terra - neste caso os mais pequenos e os mais idosos.

A todos vós, muito obrigado.

Palavras do Presidente da ACARF

Sr. Primeiro Ministro:

Acaba V. Ex^a de inaugurar uma obra que as gentes desta vila há muito ansiavam e há muito reivindicavam. Como dizia o poeta: "DEUS QUER, O HOMEM SONHA, A OBRA NASCE".

Foi contudo uma Instituição que acabou de fazer 12 anos no passado mês de Março que liderou desde o início este processo que se arrastou, como não podia deixar de ser, por alguns anos.

Todavia, até aqui chegarmos, toda uma equipa de trabalho levou a cabo muitas actividades das mais diversas áreas, das quais destaco algumas:

- Centro Inforjovem
- Centro de Apoio à Juventude
- Intercâmbios de nível nacional e internacional que movimentaram muitos jovens desta terra
- Centro de convívio para a terceira idade
- Apoio nas refeições do jardim de infância e ATL
- Iniciação musical
- Atletismo e voleibol
- Jornal mensal O

FORJANENSE

- Cursos de formação profissional e muitas outras de carácter pontual que me escuso de enumerar.

Ao lembrar estas actividades não quero deixar de agradecer publicamente a todos os antigos e actuais dirigentes bem como aos funcionários e colaboradores. Esta obra também lhes pertence. Nós sentimos um particular orgulho nela, pela sua qualidade, pela sua eficiência, pelo seu destino, pelo seu visual, interno e externo, pela sua qualidade de construção e acabamentos, enfim, pelo conforto que vai dar aos seus utentes e funcionários. Com mais esta actividade a nossa Instituição abarca todos os sectores da sociedade no âmbito social.

Aqui, Sr. primeiro Ministro, os dinheiros são criteriosamente aplicados.

Em todos os projectos a que nos temos abalançado, é justo reconhecer o apoio que temos recebido das Delegações regionais dos organismos oficiais competentes com quem temos desenvolvido acções, nomeadamente do Instituto da Juventude, do Instituto do Emprego e Formação Profissional e em particular do Ministério do Emprego e da Segurança Social, através do Centro Regional de Segurança Social do Norte e respectivos serviços Sub-Regionais de Braga, pelo apoio importantíssimo que deu para esta obra.

E a prova de que os seus governos estão perto das populações e como consequência dessa actuação, ainda bem, que Senhor Primeiro Ministro, tem obras para

inaugurar.

É sinal de que a sociedade civil e as instituições souberam aproveitar os recursos que estavam à sua disposição.

Convém também realçar o papel extremamente importante que a nossa Câmara Municipal tem tido no desenvolvimento do concelho (o seu empenhamento nesta obra é mais um exemplo) e oxalá no futuro continue para que Esposende seja, efectivamente, um concelho de vanguarda a todos os níveis e onde os seus habitantes se sintam bem.

Sr. Primeiro Ministro:

Obras como estas são um importante factor de progresso bem como o papel que as Instituições Particulares de Solidariedade Social desempenham na sociedade. A comprová-lo está a preocupação que V. Ex^a e o Sr. Ministro Falcão e Cunha, a quem publicamente agradeço, têm tido para estas instituições, que são o garante do funcionamento de um importante sector social que o Estado lhes atribui. Pela parte que nos toca temos feito o melhor que podemos e sabemos. V. Ex^a já reconheceu o nosso trabalho quando nos atribuiu o estatuto de Utilidade

Pública. Oxalá que as novas tarefas que se avizinham para as Instituições Particulares de Solidariedade Social sejam de contento de todos e venham ajudar a resolver outros problemas com que a sociedade de hoje se debate.

Sr. Primeiro Ministro:

Antes de terminar esta minha intervenção quero agradecer-lhe a amabilidade que teve em visitar esta terra linda e hospitaleira.

Terra de gente culta, mas humilde.

Terra de gente altruísta, com

alguns dos seus conterrâneos com provas dadas ao serviço da nação, um dos quais V. Ex^a bem conhece.

Terra de gente que sabe receber independentemente das suas convicções partidárias.

Terra de gente credora duma sua segunda visita, quer seja a título pessoal quer seja a título oficial, quem sabe se noutro lugar de destaque.

Aceite, Senhor Primeiro Ministro, os nossos votos de felicidades qualquer que seja o rumo que der à sua vida.

A admiração que por si nutrimos, continuará intacta.

BEM HAJA E ATÉ SEMPRE.



PUBLICIDADE



***Qualidade
invejável**

**SAPATARIA * Preços
Imbatíveis**

José Manuel da Costa Torres

Boucinho - FORJÃES
Telef. 871687

VISITE-NOS!

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

**DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDOPARAA
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Café Novo

Domingos T. Cruz

**CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
Fojães - ESPOSENDE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paulo Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

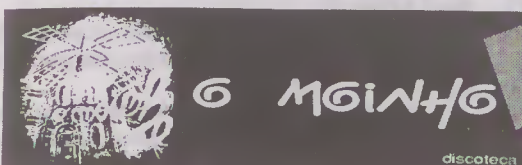
**ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES**

**Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis**

Mudanças de óleo rápidas

L. do Monte Branco
FORJÃES - Telef. 871249
4749 ESPOSENDE

REMODELAMOS A NOSSA IMAGEM PARA O SERVIR

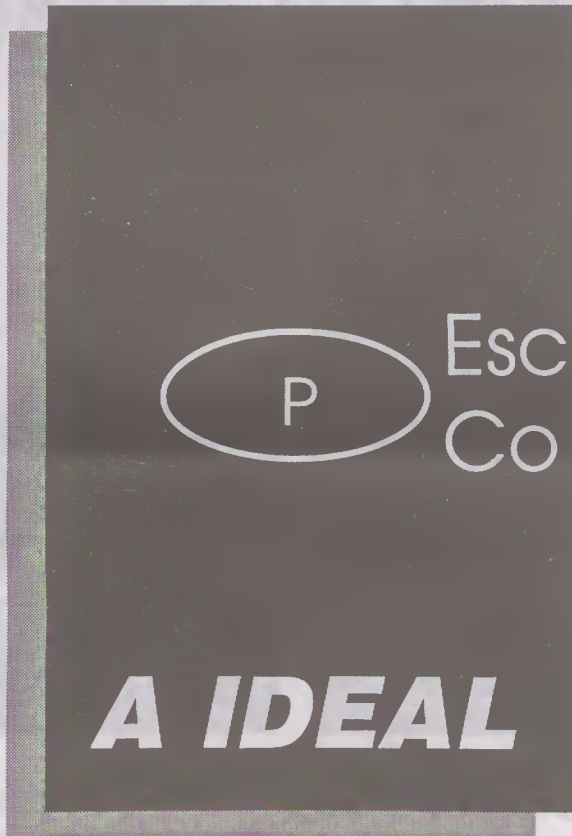


**REABRIMOS
BREVEMENTE**

* DISCOTECA
* BAR
* ESPLANADA

* RESTAURANTE C/
SERVIÇO DE CASAMENTOS
E CONVÍVIO P/ MAIS DE
VINTE PESSOAS

AV. 29 DE JUNHO - FORJÃES - Tel. 871257



Escola de
Condução

A IDEAL

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, B/C

TELEF. 961695

4750 ESPOSENDE

FILIAL EM FORJÃES

**Centro Comercial Duas Rosas - 1º Andar - Loja 6
FORJÃES - 4740 ESPOSENDE**



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Torna público que se encontra, para os efeitos previstos no artº 118º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de alteração do PLANO DE PORMENOR DA ZONA NORTE, presente á reunião da Câmara Municipal de 25 de Maio de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares publicos do costume.

Paços do Município, 31 de Maio de 1995.

O Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural,
Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luís Coutinho
Eng.ª Lurdes Neiva
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Silvio)

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
Estúdio Color II - Forjães de Basília
Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00
saí em meados de cada mês, Registrado
na Direcção Geral da Comunicação
Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



CONSULTÓRIO DENTÁRIO

Abriu Consultório Dentário em Forjães

**Todos os dias das 9H00 às 13H00
e das 14H00 às 20H00**

Dr. Francisco Xavier

Dr. Lídio Tavares

Centro Comercial Duas Rosas

Telef. (053) 879094

CAVACO SILVA EM ESPOSENDE

Acompanhado por vários ministros e secretários de Estado, o Primeiro Ministro, no dia 27 de Maio, veio a Esposende presidir a inaugurações e assinar protocolos para o futuro do concelho.

A visita começou, às 10,30, na Apúlia, com a inauguração de uma estação de tratamentos de águas residuais (ETAR).

Já na cidade, inaugurou as novas instalações da Câmara Municipal. Depois, num palco montado no Largo Rodrigues Sampaio, e perante um razoável número de assistência, assinou protocolos referentes ao ambiente, abastecimento de água, construção de dois centros de saúde nas freguesias de Apúlia e Forjães. Cavaco Silva entregou também aos moradores as chaves de dezoito casas sociais situadas em Palmeira de Faro.

De seguida falou o Presidente da Câmara. Mostrou-se satisfeito por mais um conjunto de protocolos assinados e fez uma enumeração de obras já realizadas (escolas, pavilhões piscinas, saneamento básico) e a realizar. Há pouco mais de cinco anos, a cidade e o concelho

estavam na cauda do litoral, mas em 1997 quase 100% da população terá abastecimento de água - afirmam Alberto Figueiredo.

A receita para a obra feita - acrescentou o Presidente - está não só na "gestão de tostão a tostão" para investir no que faz falta como no diálogo e estreita colaboração com o Governo. Nos agradecimentos quis, no entanto, salientar 3 nomes: o Dr. Nunes Liberato, o Governador Civil de Braga e o Dr. Marques Mendes.

Por sua vez, o Primeiro Ministro mostrou-se encantado pelas mudanças profundas ocorridas em Esposende - um exemplo para o Norte de Portugal. Esposende progrediu, desenvolveu-se substancialmente nos últimos anos mas este progresso - sublinhou Cavaco Silva - deve-se à colaboração leal e séria entre a Câmara e o Governo em diversos domínios: educação, saúde, habitação, saneamento, qualidade de vida, protecção urbanística.

Cavaco Silva falou ainda do rumo para o nosso país, dos caminhos da modernidade, do progresso e da justiça social. Não se esqueceu de lembrar que os

reformados com mais de 65 anos poderão fazer turismo barato, por 1.700\$00/dia, em unidades hoteleiras, época baixa (entre Outubro a Maio), no Algarve e na Costa Verde. Programa piloto que vai abranger 10 mil idosos mas que, no futuro, aumentará e estender-se-á a todo o Portugal.

Por fim, Cavaco Silva discursou acerca da credibilidade de Portugal na cena internacional. Em 1986 - disse - o nosso país era visto pelos estrangeiros como um país adiado, bloqueado, endividado e instável; hoje, tem prestígio e é credível. O futuro está na capacidade, no saber e na experiência para mantermos esse prestígio e essa credibilidade na cena internacional.

Após o discurso, o Primeiro Ministro inaugurou a remodelação e ampliação do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Seguiu-se o almoço na Escola Secundária Henrique Medina, findo o qual Cavaco Silva dirigiu-se para Forjães a fim de inaugurar o novo Centro Social da ACARF: Creche, ATL e Centro de dia.

G.A.A.

Nascimentos

- Olga Cristina da Costa Azevedo nascida a 6 de Janeiro de 1995, filha de Américo Carlos Dias de Azevedo e Maria Amélia Lima Azevedo.

- Ana Rita Miranda Quesado nascida a 11 de Janeiro de 1995, filha de José Manuel Razão Quesado e Maria Isabel Miranda Sá da Quinta.

- António Jorge Martins Couto da Silva nascido a 15 de Janeiro de 1995, filho de António Couto Pereira da Silva e Rosa Maria Couto Pereira Martins.

- Joana Alexandra Neiva Faria Ribeiro nascida a 25 de Dezembro de 1994, filha de António Luis Faria da Costa Ribeiro e Elisa Neiva da Cruz Ribeiro.

- Daniela Sofia Lima Coutinho nascida a 6 de Fevereiro de 1995, filha de José Armando da Silva Coutinho e Maria Augusta da Rocha Lima Coutinho.

- Marco André Ribeiro da Costa nascido a 2 de Fevereiro de 1995, filho de Joaquim Rodrigues da Costa e Anabela da Rocha Ribeiro Costa.

- José Alvíno Pereira de Sá nascido a 4 de Fevereiro de 1995, filho de Alberto Domingos Oliveira de Sá e Maria da Conceição Lima Torres de Sá.

- Rita Manuela Coutinho Domingues nascida a 15 de Fevereiro de 1995, filha de José Manuel Morgado Domingues e Maria Elvina Rodrigues Coutinho Domingues.

- Rosa Adriana Moura Sacramento nascida a 8 de Março de 1995, filha de João Alexandre Vilas Boas Pais Sacramento e Rosa Maria Dias Moura Sacramento.

- Roberto Carlos Amorim Martins nascido a 27 de Março de 1995, filho de José Manuel Ribeiro Martins e Vânia Lúcia Torres Amorim.

- Valter Jorge Martins da Cruz nascido a 21 de Março de 1995, filho de Alberto Marculino da Cruz e Maria de Fátima da Costa Martins.

Falecimentos

- Olímpio do Nascimento faleceu a 2 de Fevereiro de 1995 com 87 anos de idade.

- Álvaro de Carvalho Ribeiro faleceu a 26 de Fevereiro de 1995 com 83 anos de idade.

- Albina Vila Verde Neiva faleceu a 1 de Março de 1995 com 87 anos de idade.

- Luciano de Almeida Marques faleceu a 8 de Março de 1995 com 55 anos de idade.

- Palmira Ferreira Júnior faleceu a 12 de Março de 1995 com 73 anos de idade.

- José Maria Ribeiro Marques faleceu a 19 de Março de 1995 com 46 anos de idade.

- Felisberto Gomes Roque faleceu a 17 de Março de 1995 com 66 anos de idade.

- Rosa Rodrigues Viana faleceu a 26 de Março de 1995 com 85 anos de idade.

- Daniel Pereira da Silva faleceu a 26 de Março de 1995 com 70 anos de idade.

- José Ramos Ribeiro faleceu a 30 de Março de 1995 com 78 anos de idade.

- Gracinda Duarte Fernandes faleceu a 8 de Abril de 1995 com 83 anos de idade.

- Emília da Cruz Lima faleceu a 9 de Abril de 1995 com 84 anos de idade.

- Domingos Bastos Moura faleceu a 14 de Abril de 1995 com 73 anos de idade.

- Maria José Torres da Costa faleceu a 25 de Abril de 1995 com 78 anos de idade.

- Laura Martins da Silva faleceu a 24 de Abril de 1995 com 96 anos de idade.

- Lucília Casal Almeida faleceu a 21 de Maio de 1995 com 51 anos de idade.

INSTITUTO MATERNO INFANTIL DE FORJÃES

CONSULTAS EXTERNAS/ESPECIALIDADES

CIRURGIA GERAL

Dr. João Silva - 4ª Feira às 14.30 horas

Dr. Horácio Queirós de Faria 6ª Feira às 16 horas

ESTOMATOLOGIA

Dr. Paulo Saleiro 3ª e 5ª 10/12.30 horas e 15/20.30 horas

Sábado das 15 às 20 horas

OFTALMOLOGIA

Dr. Carlos Gerales - 2ª Feira à 15 horas

ORTOPEDIA

Dr. Matias - 3ª Feira às 10.30 horas

Dr. Peres Filipe - 5ª Feira às 15 Horas

PEDIATRIA

DR. Laranjeira - 6ª Feira às 14 horas

Dr. Fernando Branco - 3ª Feira às 14 horas

PSIQUIATRIA

Dr. António Cepa - 3ª Feira às 16.30 horas

CLINICA GERAL

Dr. Romano - Sábados da 10 às 13 horas

HORÁRIO P/ MARCAÇÃO:

de 2ª a 6ª Feira das 9 à 12.30 e das 14 às 18 horas

Av. D. Margarida Queirós - FORJÃES - 4740 ESPOSENDE
TELEF. (053) 871325

NOVA COLABORADORA

A partir deste número, os leitores deste jornal podem contar com a colaboração da forjanense engenheira Lurdes Neiva.

Exercendo funções na Câmara Municipal de Barcelos, prontamente aceitou o convite que o Director de "O Forjanense" lhe formulou.

Estamos-lhe muito gratos.

BARCELAL - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones 824582 - 823599 Fax 824578 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO
4751 BARCELOS CODEX

Editorial

DO SONHO À REALIDADE

Com fins culturais, artísticos e recreativos, a ACARF foi fundada a 25 de Março de 1983. Todavia, no início da década de noventa, a direcção da Associação quis alargar o leque de actividades abrangendo o campo social. O sonho de um Centro Social começou a fervilhar e foram dados os passos necessários.

Em Março de 1993, o então vice-presidente, Sílvio Abreu, numa conferência de imprensa para comemorar o 10º aniversário da fundação da ACARF, anunciou que iria a concurso público, ainda nesse ano, a construção de uma Cheche, ATL e um Centro de Dia para idosos nos terrenos anexos à sede social. O projecto já estava aprovado mas faltava ainda o aval do Centro Regional de Segurança Social.

A 8 de Novembro de 1993, a direcção da Associação publicou um edital para conhecimento público dos interessados na construção do edifício. A este concurso público, realizado no dia 15 de Dezembro do mesmo ano, concorreram catorze empreiteiros.

Em Fevereiro de 1994, a direcção da ACARF anunciou que tinha sido adjudicada, por um prazo de um ano, a construção do edifício a uma firma de Braga. As obras arrancaram e, no tempo estipulado, ficaram concluídas.

Edifício bonito, útil, funcional, foi inaugurado a 27 de Maio do mês passado pelo Primeiro Ministro, Professor Cavaco Silva.

Composto por um R/c e um andar, o Centro Social servirá a primeira e a terceira idades: a Creche albergará 35 crianças, o ATL 25, e o Centro de dia poderá acolher 20 idosos.

A obra, que enriqueceu a freguesia de Forjães e servirá a população da mesma, é corolário do dinamismo, dedicação, muita caridade e força de vontade da direcção da ACARF.

Trabalho notável e meritório. Digno de aplausos e admiração.

À altura de uma Instituição de Utilidade Pública que já o é desde Março de 1992 e também de uma Instituição Particular de Solidariedade Social desde Março de 1993.

Gil de Azevedo Abreu

Recolha de Sangue em Forjães

NO próximo dia 2 de Julho, domingo, das 9.00 às 12.30 horas, no Centro Paroquial de Forjães, haverá nova recolha de sangue. A última efectuou-se a 23 de Outubro do ano passado e, na altura, três dezenas de forjanenses manifestaram um acto de solidariedade humana altamente meritório.

Dar sangue é dar amor. Por isso, a Associação de Dadores de Sangue de Esposende, cujo presidente é o Eng. Adelino Marques, convida não só os anteriores como outros novos dadores a oferecerem o seu sangue um favor daqueles que dele necessitam.

- Quem pode dar sangue?

Todos podemos dar sangue, homens, mulheres saudáveis, entre os 18 e os 65 anos (60 anos se fora a 1ª vez)

- Dar sangue é seguro?

Sim, porque a quantidade de sangue colhida é rapidamente compensada pelo organismo. Antes da Dádiva é efectuado um exame médico a todos os dadores.

- Qual o número de dádivas por ano?

As mulheres podem fazer 3 doações. Os homens podem fazer 4 doações, com um intervalo mínimo de 3 meses

- É preciso estar em jejum?

Não, pelo contrário, é conveniente tomar a sua refeição habitual, evitando apenas alimentos ricos em gorduras e as bebidas alcoólicas.

BENEFÍCIOS DO DADOR DE SANGUE

Após a primeira dádiva é fornecido um cartão, pelo Instituto Português de Sangue, com o nome o grupo sanguíneo do dador. Com a segunda dádiva é concedido o cartão de dador nacional que permite:

- não pagar taxa moderadoras nos hospitais e Centros de Saúde.
- não pagar taxas nas visitas a doentes nos hospitais.

Mas é, sobretudo, um acto de amor, de solidariedade, de serviço à comunidade, um acto de generosidade.

Monumento ao Lixo

Amo a minha terra! Por isso, com mágoa verifico o desleixo a que é votada, em certos aspectos.

Pergunto-me: em que é que Forjães evoluiu, nos últimos vinte anos?

Poderão enumerar um rol de mudanças, de crescimento económico, etc, etc.... No entanto, concordarão que, muitas vezes, aquilo a que chamam evolução e progresso, não passa de um consumismo com um certo exagero, nem sempre acompanhado da necessária educação e formação das pessoas.

A educação também se revela pela higiene e limpeza. A pessoa educada é sempre limpa.

Por outro lado, uma freguesia é constituída por pessoas e, conseqüentemente, acaba por ser o reflexo dos seus habitantes, mesmo em termos de asseio.

Ora, não obstante o orgulho que tenho em ser forjanense envergonho-me quando observo a falta de brio que por aí grassa.

Há sujidade por toda a parte: na mente de alguns, na boca de outros e... nas ruas de todos nós!

São os que saem dos estabelecimentos comerciais e deixam aquele inconfundível rasto atrás de si: papeis, plásticos, latas

e outras coisas...

São os que escarram para o chão.

São aqueles outros que urinam contra as paredes.

São... tanta imundices!

É adita sociedade de consumo.

Mas o mais grave de tudo e o que mais me apoquento é a falta de zelo dos responsáveis autárquicos.

Já repararam nos sítios onde se encontram os contentores de lixo? São autênticas lixeiras.

Porque não há uma recolha de lixo eficaz?

O caso mais flagrante é o contentor colocado na berma da estrada que vai do cruzamento da E.N. 103 para Antas (E.N.13), junto dos muros da antiga cantina escolar e da casa do Sr. Mário Vilaverde, na Avenida Santa Marinha.

Nesta rua, existe um contentor, há mais de dez anos. começou por ser colocado junto da Casa do Povo e, posteriormente, foi sendo desviado até ao actual e referido local.

Todavia, nunca se viu o degradante, espectáculo a que, presentemente se assiste. Está patente aos olhos de centenas de forjanenses e forasteiros, princi-

palmente ao fim de semana!

O lixo fora do contentor é aos montes. Dentro, a montanha chega atingindo uma considerável altura!

Este contentor deveria servir os moradores da Av. Santa Marinha, incluindo Serviços Públicos ali existentes, o aconteceu até há mais ou menos um ano. Nos últimos meses, como se não fosse suficiente o aumento do lixo inerente à instalação de um Centro Comercial (que deveria possuir o seu próprio contentor), ainda vêm gentes de outros lugares da freguesia e de terras vizinhas ali depositar os seus desperdícios!

Pudera! Aquela lixeira à face da estrada, constitui um chamariz e está mesmo à mão de semear!

Até quando vamos consentir esta situação?

É esta a imagem que queremos para a Vila de Forjães?

Será que querem transformar esta rua na nova lixeira municipal?!

Ou será uma estranha forma de arte, e afinal, aquela acumulação de resíduos sólidos é apenas um monumento... ao lixo?!

Lurdes Neiva

AO ENCONTRO DE PORTUGAL TROPEÇANDO NO ALTO MINHO

Com este título, apresentou a ACARF um projecto integrado no programa do INSTITUTO DA JUVENTUDE, "AO ENCONTRO DE PORTUGAL", que visa dar a conhecer uma região, proporcionando férias a jovens descendentes de portugueses e que residem não só na Europa como no resto do mundo. A ACARF foi uma das vinte escolhidas a nível nacional para concretizar o projecto que apresentou, sendo a única no distrito de Braga. O programa vai decorrer de 21 a 31 de Agosto e nele participarão 20 jovens além de 2 monitores, sendo um dos factores que "pesaram" na atribuição de mais esta responsa-

bilidade à ACARF, o seu palmarés invejável de actividades realizadas com intercâmbios, tendo até à data todos decorrido da melhor maneira.

Os objectivos deste programa são, essencialmente, proporcionar o conhecimento da identidade do Minho através do património histórico e natural, dos costumes e tradições, do idioma, dos hábitos, etc.; promover o intercâmbio entre jovens provenientes de culturas diferentes; despertar a participação juvenil em acções de ocupação de tempos livres; desenvolver actividades de relacionamento interpessoal e dinâmico de grupos entre jovens de diferentes interesses

e realidades; conhecer a realidade histórico-cultural do Minho; realizar actividades de contrato com a natureza minhota.

O programa destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos. O alojamento será feito na Pousada da Juventude de Fão. Do programa constam jogos de animação, contactos com o artesanato, acampamento no parque de campismo de Lamas de Mouro, montanhismo, passeios pedestres, visita ao Alto Minho, canoagem, natação, folclore, jogos tradicionais, etc.

TELEF. (053) 871521
Fax 972652

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

FORJÃES
4740 ESPOSENDE